



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte...”
(RdV 24)*



Hoje, 7 de março de 2014, às 14h40m
na comunidade de Albano – Casa Mãe,
retornou à casa do Pai a nossa irmã
CLOTILDE PACIS SORRENTINO
de 70 anos de idade e 47 de vida religiosa.

Na liturgia eucarística da primeira sexta-feira da quaresma a antífona de início nos fez rezar assim: *“Ouvi-me, Senhor, e tende piedade de mim; Senhor, vinde em minha ajuda”* (Sl 29, 11). Esta invocação expressa bem a confiança em Jesus Bom Pastor de Ir. Clotilde que, apesar de estar já estar doente há tempo, passou inesperadamente deste mundo para o Pai.

Ela nasceu no dia 22 de julho de 1943 em Caccamo (PA), sendo a quarta filha de cinco irmãos. Ingressou na Congregação no dia 21 de julho de 1965 em Albano Laziale (RM) – Casa Mãe, entrando no noviciado em 2 de setembro do mesmo ano. Emitiu a Primeira Profissão em 3 de setembro de 1966, recebendo o nome de Ir. Pacis e no dia 3 de setembro de 1971, celebrou a sua Profissão Perpétua em Albano.

De 1966 a 2011, realizou o seu apostolado nas seguintes comunidades paroquiais: Valle S. Giorgio (PD); Caltagirone (CT); Borgorose (RI); Reggio Calabria; Statte (TA); Castellammare - Annunziatella (NA); S. Angelo di Celle (PG); Massa Martana (PG); Taranto; Ricadi (VV).

Inserida na comunidade de Casa Mãe em 5 de maio de 2011, por motivos de saúde, Ir. Clotilde redigiu o seu testamento espiritual, no qual expressou o desejo que não fosse escrito nada sobre ela por ocasião da sua morte. Respeitando este seu desejo, transcrevemos o que ela deixou escrito:

«Sinto que devo agradecer a Deus por me ter dado os meus pais que me amaram e me levaram às fontes batismais para ser cristã na fé católica; pertencço a Cristo e a Igreja. Peço perdão a Deus e a cada um que eu tenha encontrado na vida, por não ter sido uma cristã segundo o coração de Cristo. Deus me uniu ainda mais a Ele com a consagração

religiosa. Louvo-o, bendigo-o e amo-o por tão grande dom, do qual jamais me senti digna. Deus me amou sempre, assim como sou!

Obrigado, por ter entrado no Instituto das Irmãs de Jesus Bom Pastor. Sou feliz de ser Pastorinha. Sempre levei no coração a Congregação, as paróquias, os pobres, todos os sacerdotes do mundo, as famílias, as crianças, os jovens, os idosos, a santidade da Igreja, os pecadores do mundo inteiro. Peço perdão a todas as co-irmãs que suportaram os meus defeitos, o meu caráter; também eu perdôo de coração a quem me fez mal, quero que estejam comigo no Paraíso.

O Senhor é o meu Pastor e com Ele não tenho medo, Ele somente me perscruta e me conhece. Obrigado meu Deus, te amo tanto! Obrigado pela tua infinita misericórdia para comigo, obrigado por me ter dado Maria como mãe. Ofereço a minha vida pela santidade de toda a Igreja e pela conversão de todos os pecadores.

Não escrevam nada de mim após a minha morte, a minha vida foi escrita no coração de Cristo e de Maria. Eu procurei praticar e anunciar o Evangelho e aceitar as alegrias e as dores que o Senhor me deu, às vezes com fadiga, mas com a esperança no coração que Deus estava comigo e me repetia sempre: “Não temer, eu estou contigo!” Obrigado Senhor pelo dom da vida. Obrigado pelo teu amor para comigo. Amo-te tanto! Eu quis bem a todas e agradeço-as por tudo aquilo que me deram»

Obrigada a você Ir. Clotilde, e recorde-se de nós junto a todas as Pastorinhas do Céu, para que neste ano do Centenário da Família Paulina, possamos viver frutuosamente o dom do Carisma pastoral

Ir. Marta Finotelli
Superiora Geral

Roma, 7 de março de 2014
Santas Perpétua e Felicidade, mártires